



GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

ALERTA DENGUE

O quadro epidemiológico atual do estado do Tocantins caracteriza-se pela **redução dos casos em aproximadamente 65%** (em comparação com o mesmo período no ano de 2017). No entanto, há ampla distribuição do *Aedes aegypti*, circulação simultânea de três sorotipos virais (DEN1, DEN2 e DEN3), com prevalência do sorotipo 2 (o qual tem potencial de agravamento dos casos), e aumento do acometimento em crianças.

DENGUE	DENGUE COM SINAIS DE ALARME	DENGUE GRAVE
<i>Febre com duração máxima de 7 (sete) dias e pelo menos 2 (dois) dos seguintes sintomas:</i> - Cefaleia - Dor retroorbitária - Exantema - Prostração - Mialgia - Artralgia	- Dor abdominal intensa e contínua - Vômitos persistentes - Hipotensão postural ou lipotímia - Hepatomegalia dolorosa - Sangramento de mucosas - Queda abrupta de plaquetas - Hemorragias importantes - Dispneia - Hipotermia - Sonolência ou irritabilidade - Aumento repentino do hematócrito - Diminuição da diurese	- Hipotensão arterial - Pressão arterial - Convergente - Choque - Pulso rápido e fino - Enchimento capilar lento

O PERÍODO EPIDÊMICO SE INICIA, E NOSSOS ESFORÇOS EM DETECTAR PRECOCAMENTE OS CASOS DE DENGUE DEVEM SER AMPLIADOS!

OBSERVE, SUSPEITE, NOTIFIQUE!

MEDIDAS A SEREM ADOTADAS DIANTE DE UM CASO COM SINAL DE ALARME E/OU GRAVIDADE

- Realizar a classificação de risco – o atendimento baseia-se na classificação, não na ordem de chegada;
- Aplicar o manejo clínico conforme o grupo (A, B, C, D) como preconiza o Ministério da Saúde;
- Notificar;
- Intensificar as ações do controle vetorial.

Para comunicação de casos graves, óbitos, epidemias ou esclarecimentos, contactar com a gerência de vigilância epidemiológica das arboviroses pelos telefones 3218-3210/3374 ou pelo e-mail vigicasos.arbo@gmail.com.